

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Técnica e Profissional do Ribatejo

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Campus Escolar Alto dos Fornos, 2025-502 Tremês, +352 243 379 845

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Martinha de Oliveira Duro, telefone: +351 243 479 845, email: martinha.duro@etpr.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

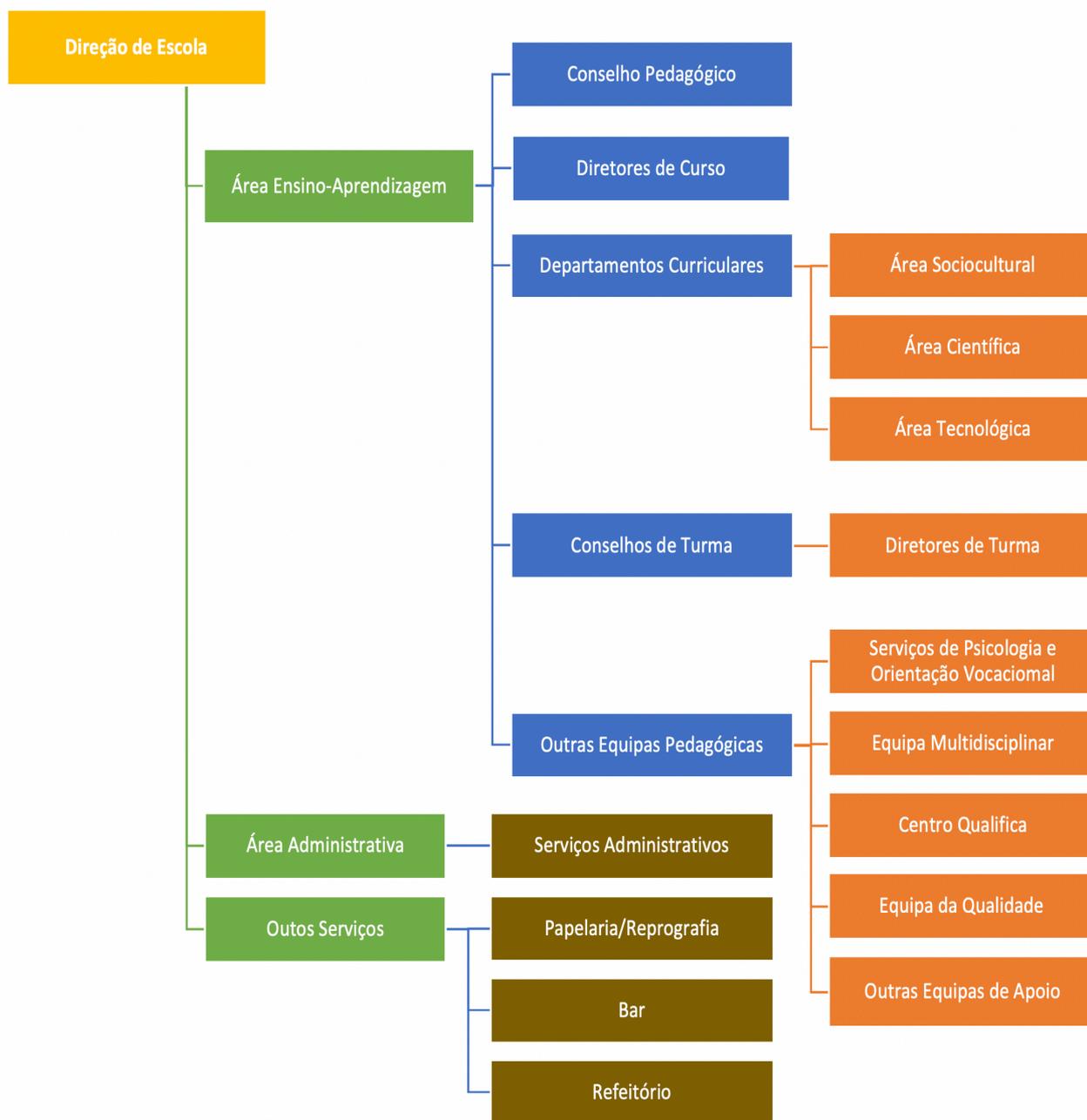
Missão – Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade de cidadãos responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores.

Visão –Ser uma escola profissional de referência por conseguir dotar os formandos de competências técnicas e competências relacionais e organizacionais.

Objetivos estratégicos – A definição dos objetivos estratégicos visa uma atuação eficaz nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, assentes numa cultura de melhoria contínua. Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

- Prestar um serviço educativo/formativo de qualidade, aferido pelos seus resultados;
- Formar cidadãos empreendedores, conscientes e participativos na sociedade;
- Obter o reconhecimento da escola nos contextos empresarial, laboral e social.

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 /2020		2018 /2019		2017/2018	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico /a de Apoio à Infância	3	62	3	71	3	69
Profissional	Técnico /a de Análise Laboratorial	2,5	54	2,5	60	3	72
Profissional	Técnico /a Auxiliar de Saúde	3	59	3	52	2	36
Profissional	Técnico /a de Comércio	—	—	1	22	1	22
Profissional	Técnico Comércio (RA)	1	13	—	—	—	—
Profissional	Técnico /a Comercial	—	—	2	22	2	48
Profissional	Técnico /a de Eletrotecnia	1	75	3	82	3	79
Profissional	Técnico /a de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	81	3	78	3	79
Profissional	Técnico /a de Massagem de Estética e Bem-estar	1,5	29	0,5	12	—	—
Profissional	Técnico /a de Produção Agropecuária	1	20	—	—	—	—

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A ETPR tem, ao longo dos anos, implementado um conjunto de procedimentos de recolha, tratamento e análise de informação que visa a monitorização permanente de resultados qualitativos e quantitativos. Não obstante, considera que, no contexto da sua intervenção, a sua visão estratégica passa por reforçar a robustez das práticas e procedimentos associados à melhoria contínua, através de processos de auto e heteroavaliação, que, com o envolvimento de todos os *stakeholders*, permitam a monitorização e a avaliação. Face à garantia para a qualidade definiram-se os principais objetivos alinhados como EQAVET.

Objetivos	Descrição
Taxa de conclusão nos programas de EFP	Aumentar a percentagem de alunos que completam os cursos profissionais em comparação com o total de alunos que ingressam nesses mesmos cursos.
Taxa de colocação em programas de EFP	Aumentar a percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos.
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Aumentar a percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram
Grau de satisfação dos empregadores	Aumentar a percentagem dos que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação dos empregadores face às competências dos empregados que tenham completado um curso profissional na ETPR.
Grau de satisfação dos parceiros na Formação em Contexto de Trabalho	Aumentar a percentagem dos que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação dos parceiros face às competências demonstradas pelos nossos alunos, estagiários de cursos profissionais da ETPR.
Grau de satisfação dos alunos	Aumentar a percentagem de alunos que classificam a prestação global da ETPR “Boa”(4) ou “Muito Boa”(5) nos inquéritos de satisfação realizados.
Grau de satisfação dos encarregados de educação	Aumentar a percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da ETPR como “Boa”(4) ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados.
Taxa de Absentismo	Reduzir a diferença entre o volume percentual de aulas dadas e o volume percentual das aulas assistidas pelos alunos.

<b>Objetivos</b>	<b>Descrição</b>
Taxa de Abandono Escolar	Reduzir a percentagem de alunos que abandona a escola antes de terminar o triénio de formação, medido em relação ao total de alunos que iniciaram esses mesmo cursos profissionais.
Taxa de Sucesso Escolar Pleno	Melhorar a percentagem de alunos sem módulos em atraso em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais no período em referência
Taxa de participação em atividades extracurriculares	Elevar a percentagem de alunos que participam em atividades extracurriculares.
Número de reuniões de Conselho Consultivo por ciclo de formação	Aumentar o número de reuniões do Conselho Consultivo.
Número de ações de divulgação/informação relativas ao processo de Certificação da Qualidade	Aumentar o número de docentes que participa em programas de divulgação/informação relativas à Certificação da Qualidade.
Taxa de participação de professores em ações de formação	Aumentar o número de docentes que participam em programas de formação.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	maio 2019	setembro 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	julho 2019	outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	setembro 2019	janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	janeiro 2020	fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro 2020	fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fevereiro 2020	abril 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	abril 2020	abril 2020

Elaboração do Relatório do Operador	março 2020	abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	abril 2020	abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	abril 2020	abril 2020
Observações (caso aplicável)		

### 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Documento Base
- Plano de Ação
- Inquérito aos Alunos Diplomados
- Inquérito aos Empregadores

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

As metas e objetivos da ETPR, consagrados no seu projeto educativo e, por conseguinte, no documento base e plano de ação EQAVET, estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, nomeadamente cumprindo as metas estabelecidas nos avisos do POCH respeitante às candidaturas dos cursos profissionais, incluindo a Portaria 60-A/2015 de 2 de março (artigo 18º) e respeitando as orientações da ANQEP.

Nesta fase revelou-se absolutamente essencial envolver os *stakeholders* externos e internos para refletir sobre “a escola que somos” e a “escola que queremos ser”. Assim, nas ações delineadas envolveram-se os alunos, através das assembleias de delegados e de turma; os professores através dos Conselhos Pedagógicos, dos Conselhos de Turma e das Assembleias Pedagógicas, os encarregados de educação nas reuniões de representantes de encarregados de educação, os não docentes através das reuniões de colaboradores e os parceiros (empresários

e representantes de outras instituições) através do Conselho Consultivo e/ou de pequenas reuniões.

Para cada objetivo foram definidas metas e indicadores, nomeadamente para a taxa de conclusão, taxa de colocação, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos empregadores. Foram também definidos indicadores para aferir o grau de satisfação dos parceiros de FCT; taxas de absentismo e de abandono escolar; taxas de sucesso pleno; número de participações em atividades extracurriculares e conselhos consultivos.

A monitorização destes resultados está devidamente calendarizada ao longo do ano letivo, no final do ano e no fim do ciclo de formação.

A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade foi feita através do mapa de distribuição de serviço, encontrando-se registadas em ata de reunião geral de colaboradores.

A ETPR tem parcerias com várias empresas e instituições, sendo que nesta fase procuramos estabelecer e/ou consolidar parcerias adequadas ao alcance das metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas também outras que se afigurem importantes no âmbito da concretização do projeto educativo da escola.

Na definição das necessidades da oferta formativa da ETPR são envolvidos os alunos, os docentes, os não docentes e vários parceiros (empresariais e institucionais), bem como são tidas em conta as necessidades do mercado (em função da procura) e as expectativas do público-alvo (em função da procura parte de alunos e famílias). Procura-se assim que a oferta, face aos objetivos estratégicos, contribua para enriquecer o tecido socioeconómico da região e, simultaneamente, corresponda às expectativas do público-alvo. Toda a comunidade conhece a oferta formativa e envolve-se na divulgação da mesma, assim como na captação e integração de novos alunos.

## 2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação consistiu na implementação do plano de ação.

A ETPR tem, ao longo dos anos, procurado consolidar as suas parcerias, não só ao nível da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), mas também estabelecer protocolos que abram as portas para uma relação mais intensa e duradoura entre as partes, que, certamente, poderá alavancar a empregabilidade dos alunos diplomados e ainda manter canais de diálogo com a escola em perspetivas futuras. Neste âmbito, a escola participou em várias atividades com os seus parceiros, quer colaborando com estes na dinamização de atividades para a comunidade, quer em atividades que promoveram a oferta formativa da ETPR e deram a conhecer o trabalho aqui desenvolvido. A maioria destas parcerias assume especial relevância na realização da FCT, visto que estes parceiros ao longo dos anos têm colaborado na formação proporcionando experiências formativas de prática em contexto de trabalho que, para além de se constituírem como uma mais-valia no percurso formativo dos formandos, não raras vezes têm contribuído para abrir as portas do mercado laboral aos nossos alunos, já que, muitos deles, acabam por integrar os quadros das empresas/instituições onde fizeram a sua FCT. Estas parcerias assumem igualmente um papel de especial relevância, visto que representantes das empresas, dos Sindicatos e das instituições de ensino superior integram o júri das Provas de Aptidão Profissional, bem como participam nas jornadas técnicas da escola, realizando palestras/workshops promotores da valorização da formação, do sucesso dos alunos e, sobretudo, da proximidade ao mercado de trabalho.

Ao nível da participação em projetos de âmbito local, nacional ou transnacional que favorecem a aprendizagem e autonomia dos alunos, também foram empreendidas várias ações: participação em atividades no âmbito do projeto Erasmus+, bem como o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo e solidariedade social em colaboração com alguns parceiros.

Auscultados os docentes e não docentes, elaborou-se o plano de formação com base nas necessidades identificadas e nas sugestões apresentadas. Desta forma, procurou-se traçar um plano que não só correspondesse às expectativas dos envolvidos, mas também compreendesse as opções estratégicas da ETPR.

No quadro de autoavaliação e melhoria contínua da ETPR, agora alinhado com o EQAVET, recolhemos e tratamos sistematicamente taxas de absentismo, taxas de abandono escolar, taxas de conclusão, colocação (empregabilidade e prosseguimento de estudos), assiduidade, aproveitamento, participação em atividades extracurriculares e satisfação de encarregados de educação. No ano letivo 2018/2019 e no presente já realizámos um inquérito de satisfação aos empregadores.

### 2.3 Fase de Avaliação

Embora não tivéssemos implementado ainda um Sistema de Qualidade EQAVET, já há muito procurávamos estar dotados de mecanismos e instrumentos que favorecessem a monitorização e avaliação da qualidade do serviço educativo prestado. Assim, procuramos ter rotinas de monitorização e avaliação não apenas dos indicadores EQAVET, mas também de outros indicadores da ETPR.

O envolvimento dos *stakeholders* internos e externos faz-se institucional e intencionalmente com a sua participação nos órgãos onde, regularmente, é feita a análise e discussão dos resultados obtidos, com vista à auto e heteroavaliação e, por conseguinte, à melhoria contínua. A periodicidade varia conforme os órgãos: nos conselhos de turma e nas assembleias de turma e de encarregados de educação é feita trimestralmente; na direção pedagógica e em conselho pedagógico tem um carácter mais formal em cada trimestre, mas estes reúnem mensalmente e a autoavaliação e melhoria estão sempre na agenda de trabalhos (até mesmo para avaliar a pertinência de algumas atividades extracurriculares, por exemplo); nas Assembleias Gerais faz-se trimestralmente; e nos Conselhos Consultivos é feita anualmente. Regularmente, existem momentos mais informais ao nível da avaliação, nomeadamente com os parceiros na FCT, sobretudo, nos contactos presenciais com o Diretor de Curso, bem como com os encarregados de educação no horário semanal de atendimento pelo Diretor de Turma.

Através de inquéritos aos alunos, aos encarregados de educação, aos parceiros de FCT e aos empregadores aferimos o grau de satisfação dos mesmos. Estes resultados dão origem a relatórios que induzem melhorias a nível de processos e resultados, traduzidas, posteriormente no nosso plano de melhoria contínua.

Os Planos de Acompanhamento Pedagógico da Turma são avaliados trimestralmente, dando origem a uma nova revisão, o que implica, necessariamente, um plano de melhoria ao nível da turma.

O Plano anual de atividades é monitorizado trimestralmente e, resultante da respetiva avaliação, é elaborada a respetiva revisão.

No campo da avaliação há ainda a considerar a recolha de testemunhos de alunos, ex-alunos e entidades parceiras, cujas reflexões remetem também para a qualidade do serviço prestado e constituem-se sempre como um excelente instrumento avaliativo.

## 2.4 Fase de Revisão

Decorrida a fase inicial, e compreendido o alinhamento ao Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, estabeleceram-se momentos de reflexão e partilha da análise aos resultados obtidos através dos vários instrumentos e momentos de avaliação que resultaram na revisão dos planos de ação e, seguidamente, num Plano de Melhoria.

e com a recolha dos resultados, discutidos e analisados pelos *stakeholders* internos e externos (no Conselho Consultivo, nas Assembleias Pedagógicas e nas Assembleias de Delegados) foram reajustados os Planos de Ação e, posteriormente, será elaborado um Plano de Melhoria.

## III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

## V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Não obstante, a ETPR primar pela prestação de um serviço educativo de qualidade e, por isso, ter já algumas rotinas de monitorização e avaliação objetivando a melhoria contínua, o alinhamento ao Sistema de Qualidade no âmbito do Quadro EQAVET veio formalizar essas rotinas e torná-las mais evidentes não só para os *stakeholders* internos, mas, sobretudo para os externos. De facto, verificou-se que o alinhamento com o Quadro EQAVET trouxe melhorias significativas não só ao nível das práticas pedagógicas e, conseqüentemente, da qualidade do serviço educativo, permitindo monitorizar e antever desvios, rever práticas e induzir a melhoria contínua, envolvendo todos os *stakeholders*.

## Os Relatores

  
*Artur de Almeida Dias*  
(Diretora Pedagógica)

*Cristina Augusto Gomes Barros*  
(Responsável da qualidade)

Alto dos Fornos, 02 de maio de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

2. **Indicador 4a:** Taxa de conclusão nos programas de EFP
3. **Indicador 5a:** Taxa de Colocação (empregabilidade + prosseguimento de estudos)
4. **Indicador 6a:** Taxa de diplomados que trabalham na AEF do curso concluído (utilização das competências adquiridas no local de trabalho)
5. **Indicador 6b3:** Taxa de satisfação dos empregadores dos diplomados (utilização das competências adquiridas no local de trabalho).]

Dispomos de resultados para os ciclos de formação 2013/2016, 2014/2017, 2015/2018, bem como dados relativos ao último ciclo que concluiu e ao último ano letivo. A generalidade destes resultados estão em linha com as metas definidas, tendo estas sido cumpridas e, até, superadas. Tomando como exemplo o ciclo 2015/2018, verificamos que para uma meta de 70% de taxa de conclusão no tempo previsto, esta foi amplamente superada pelos 93% que concluíram os respetivos cursos no tempo previsto. Já, no que concerne as taxas de colocação, também superam os objetivos ao nível do indicador 5a, cujos valores (38,3% no mercado de trabalho e 60,7% em prosseguimento de estudos) superam a meta definida (75%). No entanto, o indicador 6a, apresenta valores abaixo dos expectáveis, pois para uma meta de 50%, temos 23,3% dos diplomados que estão no mercado de trabalho a exercerem atividades consonantes com a respetiva área de formação. No que concerne o indicador 6b3, apenas recolhemos dados nos ciclos 2015/2018 e 2016/2019, sendo que apenas 50% dos diplomados foram avaliados pelos empregadores. Estes dois últimos indicadores são aqueles em que devemos melhorar, sem descurar os restantes.

Na ETPR, a criação de um sistema da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, veio consolidar e melhorar as nossa práticas, favorecendo a criação de rotinas nos procedimentos e uma melhor organização dos processos.

A Equipa da Qualidade para além de ser responsável pela implementação do processo, no âmbito da formação que recebeu, dinamizou várias sessões de (in)formação que permitiram a toda a equipa compreender o alinhamento das nossas práticas a um Sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET. Atualmente, os *stakeholders* internos e externos têm uma participação mais ativa na nossa ação, sendo entidades fundamentais na definição da oferta formativa, na dinamização de atividades na escola e na definição e operacionalização dos nossos objetivos estratégicos.

Por último, identificámos, como necessidade de melhoria, o processo divulgação. Não obstante, já desenvolvermos diversas atividades de promoção/partilha de resultados e processos na nossa comunidade, sentimos que há ainda a necessidade de nos aproximarmos mais e de nos darmos

a conhecer. Daí que o reforço da nossa presença nos meios de comunicação social local e regional, a par de outras ações de envolvimento dos *stakeholders* estejam entre os objetivos a implementar futuramente.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1 ]	[Taxa de colocação ]	[01 ]	[Aumentar o número de diplomados que trabalham na AEF do curso concluído para 50% ]
[AM2 ]	[Satisfação dos empregadores ]	[02 ]	[Aumentar o número de diplomados avaliados pelos empregadores para 80% ]
[AM3 ]	[Divulgação da ETPR ]	[03 ]	[Melhorar a publicitação dos processos e resultados da ETPR, tornando-os mais acessíveis para quem deles possa beneficiar ]

## 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1 ]	[A1 ]	[Promover ações de divulgação de incentivo ao 1.º emprego junto das empresas ]	[Setembro 2020 ]	[Outubro 2020 ]
	[A2 ]	[Garantir um número mínimo de aulas da componente tecnológica com a presença de especialistas e profissionais das empresas da área de formação de cada curso ]	[setembro 2020 ]	[Janeiro 2021 ]
[AM2 ]	[A3 ]	[Promover contactos regulares com as empresas ]	[Setembro 2020 ]	[Junho 2021 ]
[AM2 ]	[A4 ]	[Incluir o inquérito de satisfação aos empregadores em planos de visita às empresas ]	[Setembro 2020 ]	[Junho 2021 ]
[AM2 ]	[A5 ]	[Criar o dia da empresa na escola, com o intuito de dar a conhecer os formandos e a formação ministrada ]	[Março 2021 ]	[Março 2021 ]

[AM3 ]	[A6 ]	[Definir Fluxos de comunicação para cada tipologia de <i>stakeholder</i> ]	[Setembro 2020 ]	[Junho 2021 ]
[AM3 ]	[A7 ]	[Reforçar a divulgação de resultados nos meios de comunicação a nível local, regional e, se pertinente, nacional ]	[Setembro 2020 ]	[Junho 2021 ]
[AM3 ]	[A8 ]	[Desenvolver ações de envolvimento dos <i>stakeholders</i> ]	[Setembro 2020 ]	[Junho 2021 ]

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

[Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, a ETPR definiu momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa da Qualidade, com uma periodicidade, aproximadamente, trimestral. Esta equipa constituída pela Diretora Pedagógica, Coordenadoras da Qualidade, Diretores de Curso e de Departamentos Curriculares monitoriza as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Importa referir que a assiduidade e o aproveitamento escolar por turma são monitorizados em sede de conselho de turma e, posteriormente, considerados na monitorização global levada a cabo pela Equipa da Qualidade. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião. ]

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

[O Plano de Melhoria será divulgado internamente, através da área do SGQ, disponível para todos os colaboradores, e externamente, no site da ETPR, nomeadamente no separador Sistema de Gestão da Qualidade.

Este plano é ainda apresentado a todos os *stakeholders* internos e externos, em sede de reunião Geral de Colaboradores, Assembleia de Pais e Encarregados de Educação, Assembleia de Delegados de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, como base de trabalho a desenvolver. ]

#### 6. Observações (caso aplicável)

[  
  
]

---

Os Relatores

  
*Fátima de Oliveira Duro*  
(Diretora Pedagógica)

*Cristina Augusta Gomes Barros*  
(Responsável da qualidade)

Alto dos Formos, 02 de maio de 2020

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

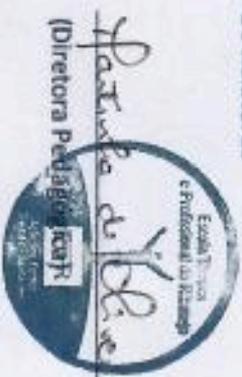
### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
[01]	Projeto Educativo	ETPR	www.etpr.pt	C1P1, C6T1, C6T2, C6T3
[02]	Documento Base	Equipa da Qualidade	www.etpr.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
[03]	Plano de Ação	Equipa da Qualidade	www.etpr.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2
[04]	Plano Anual de Atividades	ETPR	www.etpr.pt	C1P4, C2I1, C2I2, C5T1, C6T3
[05]	Conselhos de Turma	Diretores de Turma	DP	C1P2, C1I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2 e C5T1
[06]	Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	DP	C1P2, C1I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2 e C5T1
[07]	Conselho Consultivo	Direção Pedagógica	DP	C1P2, C1I1, C2I2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2 e C5T1
[08]	Relatório Autoavaliação	ETPR	www.etpr.pt	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2 e C6T2
[09]	Protocolos de Colaboração	ETPR	Arquivo Direção	C2I1, C5T1
[10]	Erasmus+: projetos KA2 de parceria estratégica	Agência Nacional Erasmus+ e ETPR	<a href="http://www.etpr.pt/redes-sociais">www.etpr.pt/redes sociais</a>	C2I2
[11]	Erasmus+: projetos KA1 de mobilidade para alunos e colaboradores	Agência Nacional Erasmus+ e ETPR	<a href="http://www.etpr.pt/redes-sociais">www.etpr.pt/redes sociais</a>	C2I2, C2I3
[12]	Questionários de avaliação da satisfação (alunos, EE, parceiros FCT, empregadores)	ETPR	www.etpr.pt	C4R1, C5T1
[13]	Pautas de avaliação final	ETPR	DP	C3A2, C3A3
[14]	Caderneta de FCT/Estágio com visitas de acompanhamento	ETPR	DP/empresas/alunos	C4R1; C4R2; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C5R3; C6R4
[15]	Pareceres de Pertinência	Empresas/Instituições	DP	C1P2; C1P3; C5T1; C5P5; C5P7; C6P8

Observações

--

Os Relatores



*Flávia de Oliveira Alves*

(Diretora Pedagógica)

*Carolina Augusta Guimaraes*  
(Responsável da Qualidade)

Alto dos Fornos, 02 de maio de 2020